

Informativo dos trabalhadores do

Ramo Financeiro

Brasília, julho de 2022



ESPECIAL
Cooperforte

SINDICATO ENTREGA MINUTA DE REIVINDICAÇÕES À DIREÇÃO DA COOPERFORTE



O Sindicato dos Bancários de Brasília entregou à Cooperforte, em 7 de julho, a minuta contendo as reivindicações dos funcionários com vistas à renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT 2022/24) e à manutenção dos direitos dos trabalhadores.

O documento, que é resultado de sugestões e propostas dos cooperativários, ratificadas no Congresso dos Funcionários e aprovadas em assembleia extraordinária, traz **diversas reivindicações específicas e fundamentais para todos**. Entre as diversas reivindicações, durante a entrega do documento, o Sindicato ratificou a importância de alguns pontos:

- Aumento real no poder de compra, em especial no que se refere aos alimentos (VA + VR)
- Teletrabalho
- Auxílio academia (gympass)
- Combate ao assédio moral e sexual

A reunião partiu de um debate maduro, respeitoso e transparente, onde houve o compromisso do cumprimento de uma negociação com boa-fé e responsabilidade. A Cooperforte irá apreciar a minuta de reivindicações e em breve serão iniciadas as negociações.

COOPERATIVÁRIOS DA COOPERFORTE DEFINEM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA 2022

Reunidos em congresso, funcionários de diversos setores da Cooperforte discutiram e aprovaram a minuta de reivindicações da Campanha Salarial 2022. O encontro, realizado em 23 de junho em hotel no centro de Brasília, contou com mesas de diálogos coletivos sobre o cenário econômico atual e destrinchou os pontos específicos da pauta.

Participaram da atividade os dirigentes José Avelino, da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), Rodrigo Britto, da CUT-DF e do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), e Talita Régia, funcionária da Cooperforte, diretora da Fetec e representante do Sindicato no congresso.

A análise da conjuntura econômica ficou por conta de Nádia Vieira, economista do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O conteúdo tratou da avaliação do setor econômico com recorte especial sobre o segmento do crédito cooperativo, destacando os pontos essenciais que ampliam e ratificam as reivindicações dos trabalhadores.

A pauta de reivindicações foi aprovada em assembleia realizada virtualmente no dia 28 de junho.





TALITA RÉGIA
DIRETORA DA FETEC-CUT/CN

AOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO

Depois da pandemia do novo coronavírus e de quase quatro anos de um desgoverno cruel com os brasileiros e brasileiras, é chegada a hora de fortalecer as trincheiras e caminhar junto, rumo a dias melhores. Em ano decisivo para a classe trabalhadora, que anseia por dias de reparação do retrocesso, **a Campanha Nacional 2022 exige de cada um e cada uma a percepção de que, juntos, definitivamente, somos mais fortes.**

A pauta dos trabalhadores do ramo financeiro explicita isso. A própria construção das reivindicações demonstra que, quando estamos unidos, mobilizados e aguerridos, a meta é garantir os direitos e conquistas de todos para todos.

A deforma da legislação trabalhista, viabilizada pelo governo de Michel Temer, foi um golpe duro do parlamento sobre nossos direi-

tos. E as consequências do desmonte dos avanços garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) já se refletem no nosso dia a dia, mais um motivo para fortalecer nossa organização enquanto trabalhadores.

Chegamos no momento crucial da nossa campanha, momento este que se sobrepõe às normas legais depois da 'reforma' trabalhista: a negociação. E se o negociado supera o legislado, a habilidade histórica dos trabalhadores de se organizar para a luta precisa entrar em campo. Cada categoria profissional tem sua particularidade, respeitamos as diferenças, mas temos a consciência de que somos todos trabalhadores do ramo financeiro.

Vamos à luta, companheiros e companheiras! Vamos à luta pela manutenção dos nossos direitos, por avanços na saúde, nas condições de trabalho e na igualdade de oportunidades!

SAIBA O QUE FAZ UM SINDICATO E COMO ELE AJUDA A MELHORAR SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

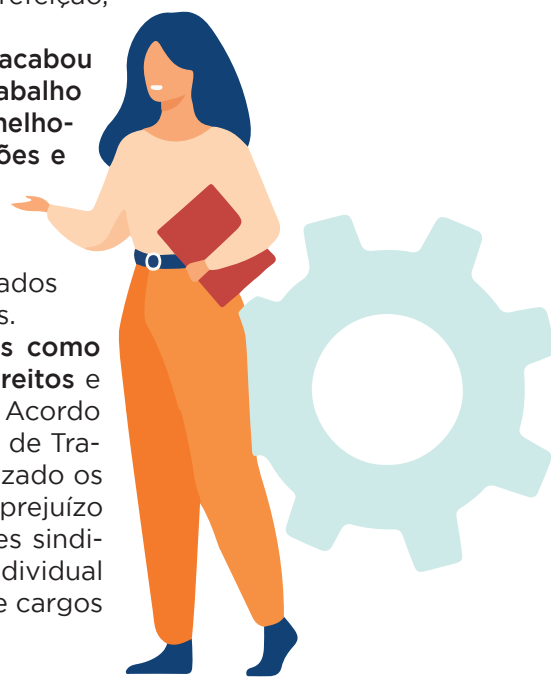
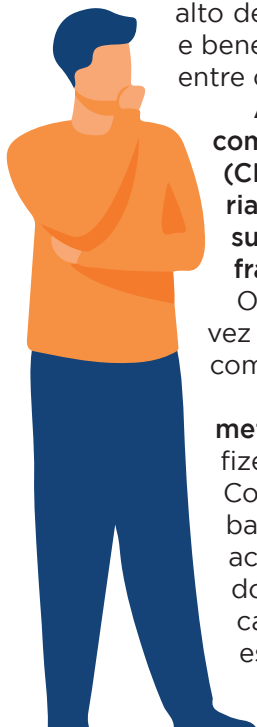
O sindicato é um instrumento de luta coletiva que tem de ser valorizado e fortalecido com a associação dos trabalhadores que têm o direito de votar para escolher a direção, a pauta de reivindicações e as lutas que precisam ser feitas para conseguir melhores condições de trabalho, renda e benefícios. Leia na página 3 tudo o que você precisa saber sobre o papel de um sindicato.

Apesar dos ataques aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras desde o golpe de 2016 contra a ex-presidenta Dilma Rousseff, as categorias que têm sindicatos fortes, combativos e atuantes e têm um percentual alto de associados que participam das lutas, são as que mais têm mantido o poder de compra e benefícios como planos de saúde, vales alimentação e refeição, entre outros.

A reforma trabalhista, em vigor desde 2017, que acabou com mais de 100 itens da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), reduziu o poder dos sindicatos de negociar melhorias das condições de trabalho e renda com os patrões e sufocou o financiamento dessas entidades para enfraquecê-las e, assim, reduzir seu poder de pressão.

O resultado é a queda no poder de compra, cada vez mais corroído, além da perda de direitos conquistados com muita luta de centenas de categorias profissionais.

Mas algumas categorias, com sindicatos fortes como metalúrgicos e bancários, impediram retiradas de direitos e fizeram negociações que mantiveram conquistas no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), apesar da reforma trabalhista ter autorizado os acordos individuais entre patrões e empregados em prejuízo dos acordos coletivos, feitos por seus representantes sindicais. Entre as normas que podem ser por acordo individual estão: jornada de trabalho, banco de horas, plano de cargos e salários e teletrabalho.



CONFIRA A ATUAÇÃO DOS SINDICATOS EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

O QUE FAZ UM SINDICATO?

Seus dirigentes fazem as **negociações** de convenções e **acordos coletivos**, fiscalizam e negociam as condições de trabalho.



O QUE O SINDICATO NEGOCIA?

É o sindicato que negocia o **piso mínimo da categoria**, o **reajuste salarial**, as **condições de trabalho**, o **valor dos vales refeição e alimentação**, **melhorias no plano de saúde** e valor a ser descontado da parte dos trabalhadores, além de novos benefícios, como **creches** para os filhos e filhas dos trabalhadores e trabalhadoras.

Os sindicatos também **organizam lutas gerais na defesa das leis que garantem os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras** ou para impedir que leis que tiram direitos sejam aprovadas, como foi o caso da Medida Provisória (MP) nº 1045, que acabava com 15 direitos fundamentais dos trabalhadores e foi rejeitada pelo Senado, depois de muita luta e pressão da CUT e seus sindicatos, além das demais centrais.

QUAL A CONTRIBUIÇÃO FINANCEIRA DO TRABALHADOR AO SINDICATO?

Cada sindicato define o valor da contribuição numa assembleia de trabalhadores da categoria. Pode ser um percentual a partir do piso que recebem, mas é importante ressaltar que **é a categoria do trabalhador que decide o valor de mensalidade** – geralmente são valores baixos, para facilitar e ajudar o sindicato a ser mais representativo, com mais associados.

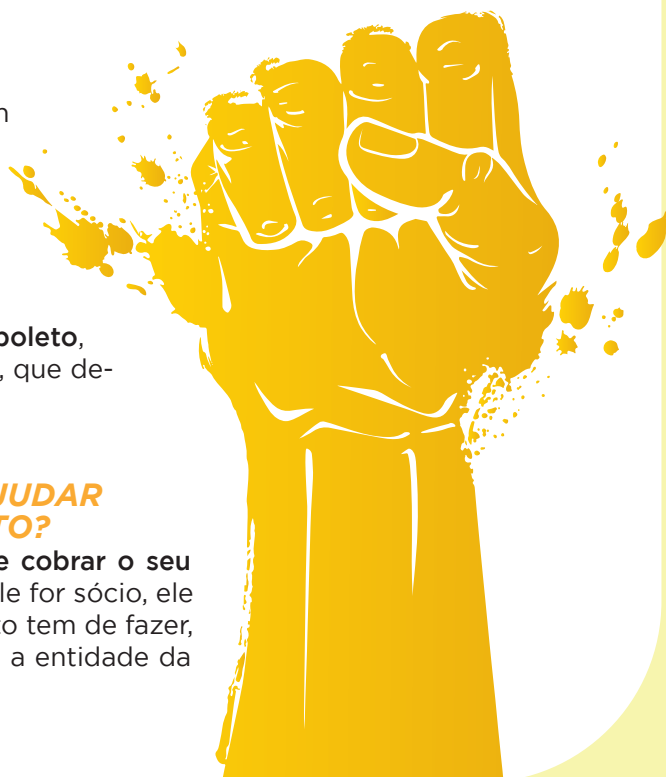
COMO É FEITA A CONTRIBUIÇÃO AO SINDICATO?

A mensalidade sindical está prevista em artigo da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). **O desconto é feito em folha de pagamento**, assim que o trabalhador autorizar, assinando a sua filiação. A entidade manda a relação para empresa, que é obrigada a descontar a contribuição na folha de pagamento.

O trabalhador pode optar em pagar por boleto, mas isso vai depender da estrutura do sindicato, que decide a forma de pagamento.

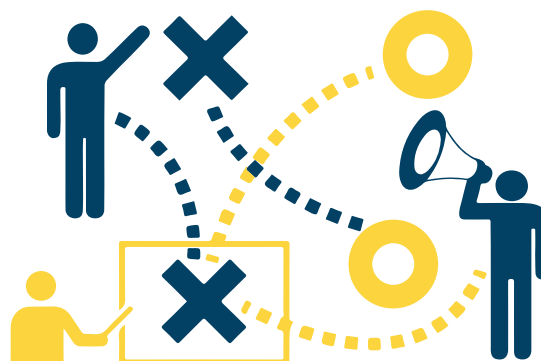
COMO O TRABALHADOR PODE AJUDAR A FORTALECER SEU SINDICATO?

Todo trabalhador que se sindicalize pode cobrar o seu sindicato, e é importante que assim o faça. Se ele for sócio, ele pode exigir uma atuação forte que todo sindicato tem de fazer, e é a sua cobrança e participação que fortalece a entidade da qual faz parte.



SINDICALIZE-SE E APROVEITE AS DEZENAS DE VANTAGENS

Além de ajudar a fortalecer a luta dos trabalhadores do ramo financeiro, você também tem **acesso a diversos serviços** quando é associado ao seu Sindicato. Mais **educação, lazer, saúde, além de comodidade e uma série de vantagens e descontos em serviços de estabelecimentos espalhados por todo o DF.** Assim são os convênios para sindicalizados.



Os benefícios dos convênios se estendem aos dependentes dos associados, sendo este mais um aspecto que o trabalhador deve levar em conta na hora de decidir se associar. **São lojas, academias, clubes, oficinas e serviços de saúde, educação e lazer. É como um clube de vantagens, onde você impulsiona a luta por melhorias para a categoria e ainda tem acesso a diversos produtos e serviços com descontos imperdíveis.**



Quando o assunto é cultura, os trabalhadores do ramo financeiro do DF também dão show. **A Secretaria de Cultura e Esporte do Sindicato viabiliza o acesso a diversas atividades culturais e de lazer na cidade.** Por meio de parcerias, os trabalhadores podem desfrutar de momentos de descanso e entretenimento em grandes eventos com os ingressos que são sorteados pelo Sindicato.

O lazer e os esportes também estão no radar do Sindicato como prioridade. A entidade promove campeonato de futebol com a Copa dos Bancários, passeio ciclístico com o Pedal dos Bancários, a comemoração do Dia do Bancário com a Festa dos Bancários, dentre outras iniciativas para entreter e relaxar os trabalhadores nos momentos de folga.

